



- Dia 12 DOMINGO XV DO TEMPO COMUM) - Ano A**  
*Is 55, 10-11; Sal 64; Rom 8, 18-23; Mt 13, 1-23 ou Mt 13, 1-9*  
«Saiu o semeador a semear»  
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); (**não há** missa em Vilar).
- Dia 13 SEGUNDA-FEIRA - S. Henrique - Is 1, 10-17; Sal 49; Mt 10, 34 - 11, 1**  
«Não vim trazer a paz, mas a espada».  
08h30 Missa em honra de Santa Joana Princesa, na Sé.
- Dia 14 TERÇA-FEIRA - S. Camilo de Lelis, presbítero**  
*Is 7, 1-9; Sal 47; Mt 11, 20-24*  
«O dia do Juízo será mais tolerável para Tiro e Sidónia do que para vós»
- Dia 15 QUARTA-FEIRA - S. Boaventura, bispo e doutor da Igreja**  
*Is 10, 5-7. 13-16; Sal 93; Mt 11, 25-27*  
«Escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos»
- Dia 16 QUINTA-FEIRA - Nossa Senhora do Carmo**  
*Is 26, 7-9. 12. 16-19; Sal 101; Mt 11, 28-30*  
«Sou manso e humilde de coração»
- Dia 17 SEXTA-FEIRA - Bb. Inácio de Azevedo, presbítero, e Companheiros, mártires - Is 38, 1-6. 21-22. 7-8; Sal Is 38, 10-11; Mt 12, 1-8**  
«O Filho do homem é Senhor do sábado»
- Dia 18 SÁBADO - S. Bartolomeu dos Mártires, bispo**  
*Miq 2, 1-5; Sal 9; Mt 12, 14-21*  
«Intimou-os que não descobrissem quem Ele era, para se cumprir o que estava anunciado»  
19h00 Missa vespertina na Sé (**não há** missa em Santiago).
- Dia 19 DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM) - Ano A**  
*Sab 12, 13. 16-19; Sal 85; Rom 8, 26-27; Mt 13, 24-43 ou Mt 13, 24-30*  
«Deixai-os crescer ambos até à ceifa»  
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); (**não há** missa em Vilar).

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



## Distraído ou Generoso ?

Em sítio algum Jesus passa despercebido e cada vez tem menos tempo para estar só, e às vezes são verdadeiras multidões que se acotovela para O ouvir. É o que acontece hoje, à beira-mar, segundo o Evangelho deste domingo.

Muitos ouvem-nO com prazer, outros com reservas, e há mesmo quem não perca uma palavra à espera de motivos para O acusar. Jesus sabe tudo isto, e continua manso e humilde na Sua pregação. Sabe que não veio para fazer discursos agradáveis ou vender sonhos. Não tem agenda política ou religiosa. Veio para falar de Deus. E hoje fá-lo de modo muito criativo com palavras de sabor a campo.

O centro da parábola não está nas condições do terreno em que caiu muita semente, mas no semeador que generosamente semeia, à esquerda e à direita, sem fazer contas aos gastos com a sementeira.

Deus não é um semeador desleixado ou distraído, mas apenas generoso. Não semeia para ter e vender. E continua a semear à mão cheia. E não serão as pedras, os seixos, as silvas e os espinheiros que se vão amontoando ou crescendo desordenadamente no caminho da nossa vida, que O vão fazer desistir de continuar a semear, porque é o coração de cada homem o torrão de terra boa mais apto para dar vida às sementes de Deus.

P. Fausto



## Confinamento, é tempo de Família!

Conforme sucedeu com as outras famílias em todo mundo, também nós fomos forçados a ficar confinados em casa, em virtude da pandemia que nos assolou.

Por ser profissional de saúde, a mãe tinha que sair diariamente para ir cumprir, zelosa e diligentemente, o seu compromisso profissional, ainda que com muitos receios do perigo, mas sempre confiante no auxílio e proteção divinas.

De início, não foi fácil ajustar as novas rotinas e readaptarmo-nos a uma nova forma de viver, pois com o pai a trabalhar desde casa e a escola dos pequenotes à distância, impuseram-se reajustes nos hábitos que estavam estabelecidos... Mas, com o diálogo em família e o esforço e contributo de todos, fomos progredindo dia-a-dia, encontrando estratégias para ultrapassar as dificuldades. Libertos da pressa, que a correria do turbilhão do dia-a-dia impunha, por casa, depois de se concluírem as tarefas da escola, surgia a oportunidade para a distribuição das tarefas domésticas, de acordo com a idade, com as preferências e as apetências de cada um, tais como cozinhar, arrumar a casa ou fazer plantações e cuidar do jardim... Abria-se também o espaço para as brincadeiras em família, para fazer pequenos passeios nas imediações de casa, andar de bicicleta ou jogar basquetebol, fazer exercício físico, tocar instrumentos musicais, fazer jogos de tabuleiro, entre outros.

A divisão das tarefas permitiu fortalecer os nossos laços familiares, quer entre casal, quer entre irmãos, e mesmo até entre pais e filhos, aumentando a cumplicidade, o companheirismo e a proximidade entre todos, possibilitando que nos fossemos descobrindo ainda mais e melhor, e assim fortalecer o vínculo familiar.

Mesmo confrontados com os dados alarmantes que todos os dias nos eram dados a conhecer, mantivemos a fé em Deus, e a certeza de que com as precauções necessárias, tudo correria de feição. A oração em família, que já antes fazíamos e continuámos a manter às refeições, assim como a Celebração da Palavra, que todos os Domingos fazíamos em família, associada à oração do Terço que rezámos nos serões do mês de Maio, permitiu-nos dizer como o Salmo 121 "Elevo os meus olhos para os montes: de onde me virá o auxílio? O meu auxílio vem do Senhor, que fez os céus e a terra".

Este tempo de quarentena possibilitou que todos nos sentíssemos ainda mais parte de uma engrenagem conjunta, que tem uma finalidade comum: a Felicidade de todos!

*Testemunho da família Cavaleiro*



## Opinião: "Será a Covid exceção para tudo?", por Sónia Monteiro

"(...) Estamos cada vez mais conscientes do impacto presente e futuro na vida privada das pessoas e ao nível da vida pública e política. Portanto, importa repensar a pertinência destas medidas de controlo de natureza supostamente excepcional. O tempo da pandemia tem servido de desculpa para muita coisa, mas também é bem verdade que permitiu levantar o véu que cobre a sociedade hodierna e deixar a descoberto a realidade em que de facto vivemos, onde gestos de solidariedade e comunhão se manifestam, onde as melhorias e desenvolvimento aos níveis tecnológico e científico nos surpreendem, mas também onde as feridas, as fraturas, as desigualdades do mundo inerentes ao modelo económico ao qual estamos agarrados se desmascaram e revelam. Nos últimos meses, o lado mais escuro desta nossa sociedade tem-se destacado. E são novamente os mais frágeis, os mais pobres e marginalizados os mais afetados não só pela propagação do vírus, mas também pela dificuldade de acesso a serviços de educação e saúde de qualidade, pela perda de empregos, pela ameaça crescente de precariedade. (...)"

<https://pontosj.pt/opiniaio/sera-a-covid-excecao-para-tudo/>

## Morreu Ennio Morricone

Faleceu Ennio Morricone na passada segunda feira, dia 6 de julho de 2020.

Morricone cresceu num ambiente marcado pela música e pela fé católica, sem que houvesse separação entre essas duas dimensões da sua vida, o que fez com que ao longo da sua vida a fé sempre estivesse presente nas suas obras.

Em 2019, o **Papa Francisco concedeu-lhe a Medalha de Ouro do Pontificado**, como forma de reconhecimento pelo seu "extraordinário compromisso artístico. Morricone compôs para inúmeros filmes, séries televisivas, além de outras produções musicais. Chegou a gravar com artistas como Chet Baker, Chico Buarque, Yo-Yo Ma e Dulce Pontes. De todas as suas obras, são de destacar "O Bom, o Mau e o Vilão" (1966), "Aconteceu no Oeste" (1968), "Era uma vez na América" (1984), "A Missão" (1986) e "Cinema Paraíso" (1988).

<https://pontosj.pt/especial/um-adeus-a-ennio-morricone/>

## Festa da Senhora da Victória - Vilar

No próximo domingo, dia **19 de Julho**, realiza-se a festa de **Nossa Senhora da Victória, em Vilar**. Este ano condicionada à **Eucaristia pelas 10h. no jardim em frente à Capela**.

A devoção a Nossa Senhora da Victória nesta zona da cidade remonta ao séc. XVI, tendo a capela sofrido diversas remodelações ao longo dos tempos e sendo-lhe acrescentadas peças provenientes de outras igrejas locais. Existe uma imagem em calcário de Nossa Senhora da Victória dessa época. O seu culto ao longo dos séculos está ligado à vitória do bem sobre o mal, da vida sobre a morte.

